

**REDE VÍRUS MCTI
GT VÍRUS MARBURG**

Brasília, 07 de Outubro de 2021

**COMUNICADO RELATIVO À DEMANDA DE INICIATIVAS E
PESQUISAS RELACIONADAS AO VÍRUS MARBURG**

Cumprindo seu papel como Rede de Pesquisa em viroses emergentes, pesquisadores da Rede Vírus MCTI iniciaram discussões que visam preparar o Brasil sobre o potencial de disseminação do Vírus Marburg e sobre a importância de pesquisas para gerar instrumentos que possam auxiliar na contenção de surtos, incluindo desenvolvimento de testes de diagnóstico, tratamento e vacinas. Recentemente, a OMS alertou para esta demanda, devido ao surgimento de novo caso na região da Guiné, África. A OMS apoia tais iniciativas, pois ainda não existem vacinas ou tratamentos e os testes de diagnóstico podem ser melhorados, como mencionado no alerta da OMS.

A infecção pelo Vírus Marburg é uma zoonose que pode ser transmitida ao homem por animais silvestres como morcegos e entre humanos, pelo contato com fluidos corporais de indivíduos infectados, causando uma febre hemorrágica. Na África, surtos anteriores e casos esporádicos foram relatados em Angola, República Democrática do Congo, Quênia, África do Sul e Uganda. O Vírus Marburg foi identificado pela primeira vez em 1967, quando 31 pessoas adoeceram na Alemanha e na Iugoslávia em um surto que acabou sendo rastreado em macacos de laboratório importados de Uganda. Desde então, o vírus apareceu esporadicamente, com apenas uma dúzia de surtos registrados.

Não obstante os poucos surtos registrados e o pequeno número de casos envolvidos, a OMS alerta e apoia iniciativas que permitam preparar globalmente países e comunidades para evitar a disseminação e situações mais graves, antes que elas atinjam maiores dimensões. Cabe ressaltar que não há motivo imediato para alarme de surto ou disseminação eminente, visto que o vírus não se dissemina pelo ar e possui baixo potencial pandêmico. O intuito das pesquisas é manter um estado de prontidão para possível importação do patógeno por meio de pessoas ou animais infectados. Os pesquisadores e laboratórios da Rede Vírus/MCTI irão, portanto, aderir a esse esforço, iniciando o desenvolvimento de vacinas e testes de diagnósticos específicos e o treinamento de equipes que possam atuar em eventuais situações emergenciais. As equipes envolvidas se colocam à disposição para maiores esclarecimentos, sempre que necessários.

GT VÍRUS MARBURG da Rede Vírus MCTI:

Ana Paula Fernandes - UFMG
Edson Durigon - USP
Flávio Guimaraes Fonseca - UFMG
Jorge Kalil - USP
Ricardo Gazzinelli - FIOCRUZ/UFMG

Rede Vírus MCTI

Marcelo Marcos Morales
Coordenador do Comitê de Especialistas Rede Vírus MCTI